
1. CONCLUSÕES

Tendo como base o tipo de instalação em estudo, os impactes que seriam expectáveis em termos técnicos como os mais relevantes estariam associados na fase de exploração à qualidade do ar, ruído, impacte térmico, paisagísticos e sociais.

Consideramos que qualquer das zonas propostas para a implantação da Central de Ciclo Combinado da Figueira da Foz, apresentadas se verificam possíveis, no que concerne à componente de arqueologia terrestre, não apresentando, neste momento, e neste estado de investigação, resultado dos trabalhos realizados, nenhum dado ou elemento que nos pareça impeditivo ou inibidor de anular qualquer área da zona objecto de estudo para a construção da referida Central e estruturas associadas básicas para o funcionamento da mesma.

Relativamente ao clima e com base na análise efectuada foi possível verificar que não existem impactes sobre este descritor.

Da análise do estudo é possível verificar que os impactes com maior valoração na fase de construção correspondem às áreas regulamentares. No que diz respeito a este descritor verifica-se que das 5 alternativas em estudo o mais penalizante é o local 4 ainda que o local de instalação da central tenha um uso compatível com o definido em termos de ordenamento do território (espaço industrial).

Os impactes na qualidade do ar tem um valor negativo e pouco significativo para todos os locais dado que as emissões esperadas numa central e de acordo com a legislação em vigor e o estudo de dispersão da pluma não se vão verificar impactes significativos.

Relativamente ao ruído, os impactes na fase de construção, nos locais 1 e 3 são significativos, enquanto que nos outros são pouco significativos sendo tal facto explicável pela proximidade aos potenciais receptores.

Relativamente à ecologia terrestre verifica-se que entre as cinco alternativas em estudo a que é mais penalizante é o local 2, dado tratar-se da zona mais interiorizada da mata, sendo o seu valor em termos biofísicos é mais elevado e por isso mesmo os impactes de maior importância.

Um outro impacte da fase de construção que é relevante está associado à criação de postos de trabalho e à afectação do sector terciário dado que o impacte existente é muito positivo e de elevada magnitude para o caso dos postos de trabalho e de média magnitude para a afectação do sector terciário.

Relativamente ao local 1 bis parece-nos importante realçar que o mesmo é atravessado por uma linha de água o que se traduzirá em termos de recursos hídricos num impacte muito significativo de elevada magnitude. Para além deste aspecto, o circuito de refrigeração passa bastante próximo de uma mancha de RAN o que poderá ter impactes em termos de fase de construção sobre esta área regulamentar, bem como, sobre a qualidade e degradação estrutural dos solos. Este local é atravessado por uma linha eléctrica que terá de ser realocada. O comprimento da linha projectada para abastecer a central é significativo em relação ao conjunto das outras soluções .

Consideramos também que os locais 2 e 4, são desfavoráveis em termos ambientais pois o local 2 tem um impacte muito significativo e de média/elevada magnitude associado à intrusão visual e à eliminação da vegetação, sendo tal facto perceptível dado que se trata de uma área mais interiorizada em termos de mancha florestal fazendo com que o valor

biológico, biofísico e paisagístico seja de maior valia. Relativamente ao local 4 verifica-se que, de todos os locais em estudo, é o que possui uma maior extensão em termos de acesso tendo por isso mesmo essa infra-estrutura uma importância mais negativa. Para além disso, o circuito de refrigeração tem um comprimento demasiado grande o que implica também uma maior afectação de áreas regulamentares, solos, uso do solo, ecologia terrestre, entre outras. É aqui importante realçar que o traçado do circuito de refrigeração atravessaria uma mata nacional fraccionando a sua biodiversidade ecológica, dado que em termos construtivos os impactes associados são significativos.

Relativamente aos locais 1 e 3, e no que diz respeito ao impacte na paisagem, verifica-se que:

- O local 3 possui um impacte muito significativo e baixa/média magnitude na paisagem, dado que o local em causa se situa na imediata envolvente da EN 109. Isto implica uma capacidade de absorção visual reduzida permitindo que qualquer pessoa que circule na referida via rodoviária visione esta infra-estrutura.
- No caso do local 1 o impacte visual associado às instalações está minimizado pelo facto de existir uma vegetação arbórea densa que ocultará a maioria das instalações da central. É aqui importante realçar que este impacte na paisagem também terá reflexões significativas na fase de exploração.

Para além disso, o local 3 de entre todos os que foram analisados é o que se localiza mais próximo de uma povoação tendo isso um impacte negativo, significativo de baixa magnitude no ruído quer para a fase de construção quer para a fase de exploração, pois os potenciais receptores estão mais próximos do que em qualquer um dos outros locais. Em termos de vegetação o local 3 é o que possui uma vegetação de menor valia. O circuito de refrigeração projectado para este local é o que possui o comprimento mais significativo de entre todos os que estão em estudo e o facto de a área estar localizada a uma cota topográfica mais alta implica que será necessário um maior consumo de energia por forma a bombear a água do circuito.

O local 1 em termos de infra-estrutura tem um gasoduto com menor extensão, sucedendo-se o mesmo relativamente ao circuito de refrigeração. A linha eléctrica tem uma extensão média, pois em termos comparativos possui o 3º valor de entre os cinco existentes.

Em termos de localização espacial o local 1 encontra-se relativamente próximo da Celbi o que em termos de ordenamento do território seria uma mais valia pois evitaria que fosse descaracterizada uma outra área que possuísse características mais naturalizadas.

Na fase de exploração os impactes com maior importância estão associados ao circuito de refrigeração e mais concretamente aos impactes que este circuito irá causar sobre o transporte de sedimentos. Este impacte é muito significativo e de média magnitude e é idêntico para todos os descritores.

Com base em tudo que foi exposto até então é possível concluir que o local 1 bis não é viável em termos técnicos dado que se localiza sobre a estação de superfície da Transgás GRMS 02519. Esta situação é agravada dado que o local em causa é atravessado pela Vala da Leirosa o que em termos ambientais tem implicações significativas.

O local 2 está situada numa zona mais interiorizada da mata nacional o que lhe confere em termos de valor biológico, biofísico e ecológico uma mais valia que não existe nas outras

áreas em estudo. Assim sendo este local é o mais penalizante para a componente da ecologia terrestre.

O local 4 ainda que esteja em termos de ordenamento do território sobre uma área classificada como zona industrial tem um impacto negativo e significativo sobre a linha eléctrica dado que a mesma atravessa áreas regulamentares que não estão abrangidas pela suspensão do PDM da Figueira da Foz. Para além disso as infra-estruturas de apoio associadas a este local, mais concretamente o gasoduto tem uma extensão muito significativa o que se repercutirá quer em termos de impactos ambientais quer em termos de dificuldades técnicas.

Relativamente aos locais 3 e 1, tal como referido anteriormente, ainda que aparentemente possam parecer equivalentes através da análise da matriz dos respectivos locais é possível evidenciar algumas diferenças ainda que não estejam expressas em termos matriciais. Como exemplo, refere-se a importância da proximidade à população e todas as implicações que advêm dessa mesma proximidade. O incómodo causado sobre a população terá uma maior significância durante a fase de construção. Este aspecto também se reflecte em termos de impacto acústico que é significativo para o local 3 enquanto que para o local 1 é pouco significativo.